

# Eleição direta evita ingerência política

A ex-secretária de Educação de Minas, Ana Luíza Machado Pinheiro, considera o fortalecimento da direção das escolas, através do processo de eleição direta de diretores e do colegiado, como o "carro-chefe" de todo o processo de transformação do ensino no estado. "Se os diretores continuassem sendo escolhidos por critérios políticos, as outras medidas não surtiriam efeito, porque a comunidade não ia se comprometer com um diretor que não foi ela quem esco-

lheu", raciocina.

Ela ressalta que o fortalecimento da escola passa também pela criação dos colegiados - integrados por professores, funcionários, pais de alunos e estudantes com idade acima de 14 anos -, que auxiliam o diretor na tarefa de administração. "A autonomia é da escola e não do diretor, e a missão do colegiado é garantir isso", salienta Walfrido Mares Guia. Segundo ele, o sistema tem funcionado bem, já que têm sido escolhidas pessoas compromissadas.

"É claro que tudo é questão de aprendizado e não se consegue com varinha de condão. Há um processo que é lento, mas a cada ano aumenta o número de pais desejando participar do colegiado", acrescenta.

No início de dezembro, foi concluído o terceiro processo consecutivo de eleição direta para diretores. "É um processo consolidado", ressalta Leda Botelho Casassanta, superintendente de Desenvolvimento de Ensino da Secretaria de Educação. Ela explica que o passo inicial

é uma prova, do tipo estudo de caso, no qual o candidato tem de enfrentar situações que reproduzem o dia-a-dia. Os cinco primeiros colocados nessa prova passam para a etapa seguinte quando apresentam seus planos de gestão à comunidade escolar, que vai eleger aquele que dirigirá a escola por três anos. A eleição direta atinge a todas as 6.150 escolas estaduais existentes em Minas, envolvendo os 3,2 milhões de alunos, os 240 mil funcionários e os 180 mil professores.

## A cada ano crianças deixam a escola

Dados de evasão nas escolas públicas estaduais em Minas

Ano	Tipo	Taxa de evasão
1993	Fundamental (1ª a 8ª série)	13,79%
1994	Fundamental (1ª a 8ª série)	12,48%
1995	Fundamental (1ª a 8ª série)	11,20%
1993	Médio	21,18%
1994	Médio	19,92%
1995	Médio	19,00%

Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

## Cai anualmente o índice de repetência escolar

Dados sobre a repetência nas escolas públicas estaduais em Minas

Ano	Tipo	Taxa de evasão
1993	Fundamental (1ª a 8ª série)	23,57%
1994	Fundamental (1ª a 8ª série)	22,33%
1995	Fundamental (1ª a 8ª série)	20,50%

Fonte: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais